

CATEGORIA IV: Políticas Públicas**Fique Sabendo: a prevenção combinada ao HIV junto a equipamentos de cultura e coletivos de jovens, negros e LGBTs na cidade de São Paulo, sobretudo, na periferia.**

Secretaria Municipal de Saúde

Resumo:

O Programa Municipal de DST/Aids, desde 2018 tem ofertado à noite e aos finais de semana testagem rápida de HIV em locais de sociabilidade dos jovens, negros e LGBTs com o objetivo de promover o acesso às estratégias da prevenção combinada: profilaxia pós-exposição (PEP) e pré-exposição (PrEP) ao HIV. Foram realizados 1077 testes rápidos, com 1,2% de resultados reagentes, acima da média da taxa de detecção de população geral (0,4%), demonstrando êxito e assertividade nos locais acessados.

1. Inovação**Qual o problema público que o projeto busca resolver? (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)**

São Paulo é o município que concentra uma importante parcela dos casos de HIV no Brasil. Tendo importante característica social, atinge a população desigualmente por vir apresentando prevalências elevadas e crescentes de infecções segundo o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS): os novos casos de infecções do HIV se concentram em jovens de 15 a 24 anos sendo que, de 2006 para 2015, a taxa entre aqueles com 15 a 19 anos mais que triplicou, de 2,4 para 6,9 casos/100 mil hab. E, entre os de 20 a 24 anos, dobrou, indo de 15,9 para 33,1 casos/100 mil hab. Entre 2002 e 2017, a prevalência de HIV na faixa etária de 18 a 24 anos foi de 18,4/100 mil hab. em contraste com a população geral, com 0,4/100 mil hab de acordo com os dados epidemiológicos.

Ainda, é possível observar que na cidade de São Paulo, essa tendência permanece. O número de casos de HIV aumentou entre 2012 – 2017 sendo que o sexo masculino apresenta o maior número de casos de HIV em relação ao sexo feminino, respectivamente, 79% e 25,6% refletindo no aumento na taxa de detecção; 74% nos homens e 22,1% nas mulheres. A proporção de casos de HIV no sexo masculino, com 13 anos ou mais de idade, por categoria de exposição entre 2015 – 2017 indica que homens que fazem sexo com homens (HsH) alcançou uma proporção de 71,9% podendo afirmar que os casos de HIV estão concentrados na população gay jovem masculina.

Aqui se vê o porquê do destaque dado às estratégias de Prevenção Combinada ao HIV, tais como, “Testagem Regular para o HIV, outras IST e HV”, “Profilaxia Pós Exposição (PEP)”, “Profilaxia Pré Exposição (PrEP)” já que a população jovem caracteristicamente não acessa com frequência e facilidade os serviços de saúde, cabendo a estes últimos construir estratégias para acessar este público nos seus espaços de circulação e socialização, em especial, naqueles que se configuram como espaços, cuja dinâmica parece ampliar a vulnerabilidade deste grupo à epidemia de HIV.

Como o problema foi resolvido? (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

A fase inaugural do projeto se deu na construção da programação do 1 de Dezembro de 2018, esta, voltada para promover ações de prevenção na capital paulista.

Assim, foi proposto três programações culturais na periferia de São Paulo no sentido de alcançar a população jovem visto que a chegada nos serviços de saúde nem sempre acontece. Então, foram realizadas reuniões com três centros culturais da Secretaria Municipal de Cultura, sendo eles: Centro Cultural Grajaú, Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes e Centro Cultural da Juventude. Destes, foi oferecido teste rápido de HIV por fluido oral no Grajaú sendo realizado 27 testes. A entrega do resultado é um momento importante para conversar com o usuário sobre as tecnologias de prevenção que o município oferece para interromper a barreira de transmissão do vírus do HIV como a Profilaxia Pós Exposição (PEP) e Profilaxia Pré Exposição (PrEP), além de informar sobre os pontos de dispensação do Auto Teste de HIV (aquele que é realizado pelo próprio usuário), teste extramuros que são realizadas fora do horário comercial dos serviços de saúde, retirada de preservativo externo nos metrô, terminais de ônibus e demais espaços, retirada de preservativo interno e gel lubrificante da rede municipal de saúde, vacinação de hepatite A e B, dentre outros.

Desde então até dezembro deste ano, foram realizadas 20 testes extramuros em parceria com equipamentos de cultura e coletivos de jovens, negros e LGBTs na cidade de São Paulo, sobretudo, nas periferias: Capão Redondo, Grajaú, Sapopemba, Centro, Cidade Ademar, Cidade Tiradentes e Itaquera. Os coletivos mobilizadores são: Coletivo Amem, Sarau Travas da Sul, Coletivo Periferia Preta, Batalha da Feira Livre, Festa Amem, Sarau LGBT e Feira LGBT.

Quais foram as principais entregas do projeto? Por exemplo, software para gerenciamento de um processo ou uma capacitação para funcionários (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

Foram realizados 1.077 testes de HIV sendo 1.063 negativo e 14 positivo para a infecção do HIV. Os casos positivos foram encaminhados para o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) de preferência do usuário podendo ser próxima da sua casa, do trabalho ou de qualquer lugar que o usuário sinta-se a vontade em virtude do sigilo e privacidade de sua sorologia para evitar estigma e discriminação.

Os casos positivos são acompanhados pela Equipe de Prevenção até a chegada do usuário ao SAE, é o que chamamos de vinculação: acompanhamento de uma pessoa recém diagnosticada com HIV para que ela/a realize as primeiras consultas e tenha acesso a Terapia Antirretroviral (TARV).

Ainda, foram cadastrados novos agentes de prevenção do projeto Plantão Jovem e articuladores de prevenção nos territórios para identificar novos agentes e mapear novos espaços de socialização e circulação de jovens, sobretudo, nas periferias.

Quais barreiras e dificuldades surgiram ao longo do projeto e como foram superadas? (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

Não foram identificadas dificuldades ao longo do projeto, contudo, detectamos que a forma de organização dos coletivos de jovens, negros e LGBTs exige uma aproximação da gestão pública nos territórios, aqueles que estão afastados do(s) grande(s) centro(s) da cidade de São Paulo. Notamos, também, que o tempo de atividade de testagem, às vezes, não foi suficiente. Essas testagens são oferecidas antes dos eventos culturais, por exemplo, das 17h – 21h, ou seja, no “esquenta” dos “rolês”. Tal horário não foi suficiente para atender todos os jovens, o que resultou na ida da Equipe de Prevenção mais de uma vez aos espaços dos coletivos resultando numa boa parceria e legitimidade com os grupos de jovens frequentadores dos espaços culturais.

2. Eficiência e Resultados

Quantas pessoas estavam envolvidas diretamente na execução do projeto? (limite de 500 toques, incluindo caracteres e espaços)

As pessoas envolvidas são: Setor de Prevenção do Programa Municipal de DST/Aids (n=5), os profissionais da Rede Municipal Especializada (RME) para a realização da testagem de HIV (n=8), motorista da Unidade Móvel quando necessário (n=1), mobilizadores dos coletivos (n=2), parceiros dos centros culturais (n=2). Por fim, 18 pessoas foram envolvidas para cada atividade de testagem extramuro de HIV.

Qual foi o orçamento destinado ao projeto? (limite de 500 toques, incluindo caracteres e espaços)

Foram investidos R\$13.500,00 + 8.100,00 de remanejamento totalizando o valor de 21.600,00.

Qual foi a infraestrutura física e tecnológica utilizada na execução do projeto? (limite de 500 toques, incluindo caracteres e espaços)

As testagens foram organizadas de duas formas sendo que a primeira contou com a colaboração dos equipamentos de cultura. No mínimo, era solicitado quatro salas sendo que duas para preservar o sigilo e privacidade do usuário na entrega do resultado, as outras para cadastro e coleta/laudo/leitura. Nesta impossibilidade, era utilizado a Unidade Móvel de testagem do Programa Municipal de DST/Aids com salas de coleta, laudo e leitura e aconselhamento.

Quais materiais e serviços foram utilizados? (limite de 500 toques, incluindo caracteres e espaços)

Não se aplica.

Houve outros recursos investidos no projeto? Quais? (limite de 500 toques, incluindo caracteres e espaços)

Não se aplica.

Quais parceiros foram envolvidos diretamente no projeto?

- (X) Outros órgãos públicos municipais
() Órgãos públicos estaduais e/ou federais
(X) Organizações do Terceiro Setor
() Organizações do Setor Privado
(X) Outros - Coletivos de jovens, negros e LGBTs
() Nenhum

Quem foram e qual foi o papel de cada um dos parceiros? (limite de 1000 toques, incluindo caracteres e espaços)

Equipe de Prevenção: Lidera o processo de trabalho, integra a RME com os coletivos de jovens, negros e LGBTs, organiza a atividade de testagem extramuro junto com os coletivos, acompanha a testagem e oferece as opções de prevenção combinada no aconselhamento ao usuário.

Profissionais da RME: Participa do processo de trabalho, realiza a testagem extramuro, consolida a parceria entre RME e coletivos, oferece as opções de prevenção combinada no aconselhamento para o usuário.

Mobilizadores dos coletivos: Participa do processo de trabalho, informa a agenda cultural dos coletivos, divulga a testagem durante a atividade cultural.

Quais foram os resultados quantitativos do projeto? (limite de 1500 toques, incluindo caracteres e espaços)

- Testagens realizadas de janeiro a dezembro de 2019: 20.
- Número de testes realizados: 1.077
- Número de testes não reagentes/negativo: 1.063
- Número de testes reagentes/positivo: 14
- Número de casos reagentes/positivos vinculado ao serviço: 14
- Cadastramento de novos agentes do projeto de prevenção Plantão Jovem: 16
- Cadastramento de agentes articuladores de prevenção: 8

Existem evidências que comprovem esses resultados quantitativos? Quais?

() Não

Sim. Quais? (responda abaixo): (limite de 1000 toques, incluindo caracteres e espaços)

As testagens possuem folha de trabalho, ou seja, a quantidade de testes realizados através da senha e inicial dos usuários detalhando os casos não reagentes/negativos e reagentes/positivo, além do cadastramento dos agentes e articuladores via Setor de Planejamento do Programa Municipal de DST/Aids

Quais foram os resultados qualitativos do projeto? (limite de 1500 toques, incluindo caracteres e espaços)

A partir desta parceria, foi possível ampliar a oferta de testagem rápida para a população jovem LGBT que é socialmente mais vulnerável a infecção do HIV, além de ampliar o número de agentes de prevenção cadastrados no Projeto Plantão Jovem.

Este projeto atua na perspectiva da educação entre pares, ou seja, os/as agentes de prevenção vinculados à RME são identificados, cadastrados e capacitados para realizar abordagens nos temas pertinentes à prevenção às IST/HIV/Aids. Por meio do mapeamento territorial, os/as agentes devem identificar os locais onde se concentram as populações alvo do seu projeto. Também são responsáveis por “abrir” o campo e levar, sob a supervisão dos profissionais da RME, a prevenção para quem mais precisa dela. Ainda, foram identificar “agentes articuladores” no qual realizam supervisão de campo dos agentes de prevenção com o intuito de identificar novos agentes e parcerias no território envolvendo os serviços especializados de DST/Aids nessa construção.

Até o presente momento, o Plantão Jovem consta com 33 agentes de prevenção. No início dessa parceria (dezembro/2018), o número de agentes era 17.

Existem evidências que comprovem esses resultados qualitativos? Quais?

Não

Sim. Quais (responda abaixo): (limite de 1000 toques, incluindo caracteres e espaços)

Para comprovar este resultado, é possível solicitar os dados de cadastramentos dos agentes de prevenção e articuladores para o Setor de Planejamento do Programa Municipal de DST/Aids.

3. Transparência, Participação e Sustentabilidade

Seu projeto teve a participação de quais atores durante a elaboração, implementação e/ou avaliação do projeto?

Cidadão

Servidores Públicos (no caso em que esses forem o público-alvo)

Setor Privado

Terceiro Setor

Nenhum

(X) Outros - Coletivos de jovens, negros e LGBTs

De que forma ocorreu a participação de cada um deles? (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

Inicialmente, a aproximação com os equipamentos culturais e coletivos de jovens, negros e LGBTs se deu a partir da Equipe de Prevenção do Programa Municipal de DST/Aids. A posteriori, com o envolvimento dos profissionais da RME nas testagens extramuros, foi possível articular os coletivos do território com os profissionais dos serviços para manter a articulação das atividades e permanência da parceria com esses movimentos.

Hoje, temos 4 parcerias bastante fortalecidas, sendo elas: SAE Dutra e Coletivo Travas da Sul, SAE Betinho e Coletivo Periferia Preta, SAE Ceci e Galpão Cultural Jabaquara e SAE Ipiranga com UNAS Heliopolis.

Todos esses serviços contam com agentes de prevenção que atuam nos espaços culturais de seus territórios, além de articuladores de prevenção vinculados ao Programa Municipal de DST/Aids apoiando os técnicos de prevenção dos serviços da RME na supervisão de campo dos agentes.

As informações sobre o projeto estão publicadas em algum local de domínio público? Coloque os links abaixo ou fotos/documento em anexo. (limite de 1500 toques, incluindo caracteres e espaços)

Sim, é possível localizar os trabalhos que foram publicados em congresso como o 33º Congresso dos Secretários Municipais da Saúde do Estado de São Paulo (COSEMS),
<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/FIQUE%20SABENDO.pdf> e no XII Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de DST, VIII Congresso Brasileiro de Aids, III Congresso Latino Americano de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/HIV/Aids

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Sa%C3%BAde%20e%20cultura.pdf>.

https://drive.google.com/open?id=1qNyEUchF4SOZiSs7W_N_2_9Gr7pbOBF8

https://drive.google.com/open?id=1n_w6hqdnI3UAnelkhcsQw4P7ETqfO-dT

Qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) está mais relacionado com o projeto?

Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

A qual meta desse objetivo o projeto está relacionado?

3.3 Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis

4. Continuidade e Replicabilidade

Quais órgãos e entidades podem replicar as entregas do projeto? (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

O potencial de replicabilidade desta experiência para outras secretarias e municípios é elevado, principalmente no que tange à estrutura de governança, planejamento e implantação do projeto, bem como ações empregadas, que podem ser utilizadas em experiências de testagem extramuros em outros municípios. O município de São Paulo construiu uma iniciativa exitosa no que tange a articulação com coletivos de jovens, negros e LGBTs na cidade de São Paulo, sobretudo, na periferia. Outro aspecto que pode ser disseminado é o esforço para conjugar as necessidades de diferentes atores institucionais ou não para definição, acompanhamento e monitoramento da eficácia do projeto. Além disso, as lições aprendidas podem ser compartilhadas entre os diversos espaços de gestão da Prefeitura na interface com os movimentos sociais.

Considerando uma eventual troca de equipe:

O projeto tem respaldo jurídico para garantir sua continuidade? Cite quais instrumentos/documentos existentes. (limite de 500 toques, incluindo caracteres e espaços)

O projeto não tem respaldo jurídico visto que as instituições parceiras são coletivos de jovens, negros e LGBTs, o que demanda outra estrutura de organização. Contudo, temos uma parceria oficializada com os agentes articuladores a partir de um termo de voluntariado com o Programa Municipal de DST/Aids e Prefeitura de São Paulo

O projeto tem recursos orçamentários para garantir a sustentabilidade financeira no longo prazo? (limite de 500 toques, incluindo caracteres e espaços)

Sim, foi reservado para o ano de 2020 o montante de R\$ 20.000,00 para a execução do projeto.

Existe documentação dos fluxos e processos para garantir a continuidade do projeto? Se sim, quais? (limite de 500 toques, incluindo caracteres e espaços)

Sim.

O projeto conta com alguma outra estratégia para sua continuidade? Descreva abaixo. (limite de 1000 toques, incluindo caracteres e espaços)

A estratégia é identificar coletivos de jovens, negros, LGBTs na cidade de São Paulo, sobretudo, nas periferias na Zona Norte, Oeste e Centro para construir parcerias de prevenção seja do ponto de vista da testagem extramuro de HIV, cadastramento de agentes de prevenção e/ou articuladores de prevenção visto que na Zona Sul, Leste e Sudeste esta parceria é bem sucedida.

5. Materiais Extras

Tem algum material extra, como fotos, vídeos e documentos, que gostaria de compartilhar conosco?